

Rio muda sistema de avaliação de alunos

Escolas municipais criam método de dependência para diminuir o índice de reprovação

CLÁUDIA MATTOS

RIO — O ano letivo de 1996 ainda não terminou, mas os alunos da rede pública municipal que freqüentam da 5ª à 8ª séries podem ter certeza de que passarão de ano ou, na pior das hipóteses, estarão adiando em seis meses uma eventual reprovação. Uma resolução da Secretaria Municipal de Educação modificou o sistema de avaliação dos alunos e criou o sistema de dependência, que permite aos alunos que não tenham atingido o nível mínimo de aprendizagem em determinadas matérias passem

de ano e tenham até o primeiro semestre do ano para atingir o aprendizado mínimo nas disciplinas em que seriam reprovados.

Caso o aluno em questão não consiga se recuperar até o primeiro semestre, ele acabará repetindo a série na qual se encontrar, e não aquela na qual ficou dependente. A resolução também modificou o sistema de avaliação dos alunos. Até o ano passado, a avaliação era feita por meio dos conceitos A, B, C, D e E, sendo reprovados aqueles que não atingissem o mínimo C.

Com a resolução, os conceitos A, B, C, D e E desapareceram, dando lugar a Plenamente Satisfatório

(PS), Satisfatório (S) e Em Processo (EP). Considera-se um aluno PS aquele que tenha atingido no mínimo 70% dos objetivos previstos; o S, entre 40 e 69%; e o EP é para o aluno que tenha atingido, no máximo, 39%. Os estudantes com conceito final PS e S serão aprovados. Já os EP serão beneficiados pelo sistema de dependência.

A resolução dividiu as opiniões no magistério. Para o Sindicato dos Profissionais de Ensino (Sepe), a resolução tem um caráter meramente estatístico. A secretária municipal de Educação, Regina de Assis, rebate a crítica e afirma que o principal objetivo é elevar o nível de ensino.

**RECUPERAÇÃO
SERÁ
FEITA NO ANO
SEGUINTE**